# Sara Baras no Casino de Estoril

ARTES CÉNICAS
*ESTORIL*

qui, maio 10 – sexta, maio 11, 2018
22:00 – 00:00

**Foro**
Salão Preto e Prata, Casino Estoril, Av. Dr. Stlanley Ho, 2765-190 Estoril
Telefone: 214-667-700

**Entradas**
Comprar bilhetes (45€-75€)

**Mais informações**
Casino de Estoril

**Créditos**
Organizado pela Associação Flamenco Atlántico

A artista representante da Marca Espanha chega a Portugal onde vai dar dois espetáculos no Casino de Estoril.

Sara Baras toma o céu por assalto apoiando-se no seu baile, desde o feitiço inconfundível de uns pés únicos e com o peso e a firmeza de ter descoberto que não há metas impossíveis quando os caminhos pelos quais avançamos são de evolução constante.

## Sombras

- Direção e coreografía: Sara Baras.
- Desenhos: Andrés Mérida
- Textos: Santana de Yepes
- Diretor musical: Keko Baldomero
- Bailarinos: Sara Baras, José Serrano (coreógrafo de sus intervenciones), María Jesús García Oviedo, Charo Pedraja, Cristina Aldón, Sonia Franco, Daniel Saltares, David Martín.

Uma nova coreografia com o selo Sara Baras que continua agarrada ao Flamenco de sempre e levar um passo adiante, que transporta à dimensão dos nervos à flor da pele. Sara Baras propõe uma viagem através do tempo, das cores, do silêncio e do ruído, da multidão e da solidão, da luz e das sombras.

Essas sombras que perseguem ou que acompanham não deixarão de espantar, surpreender. Um percurso que permitirá reconhecer toda a sua trajetória, onde vislumbrar novos espaços que relembrem de uma forma irremediável esse aroma inconfundível do trabalho feito desde a alma.

*Sombras* nasce da imensa sombra da farruca, que acompanhou a Baras, crescendo com ela, confundindo muitas vezes a projeção e o projetado, também ela leva ao espetador a sítios novos onde nos reconhecemos, sítios onde descansamos e onde

queremos ser mais um da companhia, para poder acompanhá-la na aventura de sentir, querer ser uma nota de guitarra ou uma caricia do cajón, deixar se ir atrás dos *queijos* e das vozes, ou agarrar-se com força aos véus dos vestidos.

> Grita a la luz que la sombra apagará tu sonido, susurra al sol que la sombra exclamará tu plegaria y tu suspiro.